

# ARQUITETURA, ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL

## PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE FUTEBOL JOSÉ ARNALDO PEREIRA, O ARNALDÃO, NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS – SE



**TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
APRESENTADO AO CURSO DE  
ARQUITETURA E URBANISMO DA  
FACULDADE AGES DE LAGARTO, COMO  
PRÉ-REQUISITO PARA OBTENÇÃO DE NOTA  
DA A3 NA DISCIPLINA PROJETO DE  
GRADUAÇÃO ABORDAGENS.**

**MEIKSON SANTOS SANTANA**  
*Graduando em Arquitetura e Urbanismo*  
**ME. BRUNO FONTES ALMEIDA**  
*Professor Orientador*  
**ME. DANIEL VIEIRA DOS SANTOS**  
*Professor Orientador*

**LAGARTO/SE  
JUNHO DE 2022**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ter me mantido na trilha certa durante esta pesquisa, com saúde e forças para chegar até o final.

Sou grato à minha família e amigos pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida. Aos meus pais, que sempre me motivaram a continuar e persistir, aos meus irmãos, pelos diversos momentos de paciência, enquanto estive realizando este trabalho.

Agradeço a todos os professores por me proporcionarem o conhecimento e por se dedicarem à mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender e sempre buscar o melhor de mim.

Deixo um agradecimento especial ao meu orientador Prof. Me. Bruno Fontes Almeida pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu trabalho. Agradeço também ao Prof. Me. Daniel Vieira dos Santos que nunca mediu esforços para sanar as dúvidas que foram surgindo durante o período de produção deste trabalho.

A TODOS, MUITO OBRIGADO DE CORAÇÃO



## RESUMO

Essa pesquisa trata-se de uma revisão de literatura sobre arquitetura, esporte e inclusão social, fundamentada nos espaços esportivos como estádios de futebol, proporcionando aos seus usuários estrutura adequada para que possam desenvolver atividades regulares e se apresentarem em público.

Esta revisão tem como objetivo subsidiar o desenvolvimento de uma proposta de requalificação do Estádio Municipal de Futebol José Arnaldo Pereira, o Arnaldão, no município de São Domingos – SE, através de um diagnóstico referente a atual situação do estádio e seu entorno, verificando as instalações já existentes aliado às necessidades demandadas em um estádio de futebol.

Dessa forma, será possível desenvolver o projeto arquitetônico composto pela representação técnica de planta de cobertura, planta baixa, cortes e fachada que resulte em um complexo esportivo ideal, que atenda as expectativas dos usuários com acessibilidade, sustentabilidade e inclusão social.

**PALAVRAS-CHAVE:** arquitetura esportiva, inclusão social, projeto arquitetônico, estádio de futebol.

## ABSTRACT

This research is a literature review on architecture, sport and social inclusion, based on sporting spaces such as football stadiums, providing users with an adequate structure so that they can develop regular activities and present themselves in public.

This review aims to support the development of a proposal for the requalification of the Municipal Football Stadium José Arnaldo Pereira, Arnaldão, in the municipality of São Domingos - SE, through a diagnosis regarding the current situation of the stadium and its surroundings, checking the facilities already existing together with the needs demanded in a football stadium.

In this way, it will be possible to develop the architectural project comprising the technical representation of a roof plan, floor plan, sections and façade that results in an ideal sports complex, which meets the expectations of users with accessibility, sustainability and social inclusion.

**KEYWORDS:** sports architecture, social inclusion, architectural design, football Stadium.

# INTRODUÇÃO

O esporte é uma importante ferramenta social e tem um papel importante no desenvolvimento de um país, pois aproxima as pessoas, promove o exercício físico e mental, ensina o trabalho em equipe, a competitividade e a educação social. No entanto, a exclusão social, que é contrária à tolerância proporcionada pela prática esportiva, é um fator em nossa história, e comportamentos que excluem indivíduos ou grupos de um determinado setor da sociedade estão sendo tratados em todo o mundo.



FIGURA 01: INCLUSÃO SOCIAL

FONTE: *Inclusão Social da Pessoa com Deficiência | Saúde Naval (marinha.mil.br)*

Para REVERDITO, SCAGLIA E MONTAGNER (2013) o esporte é um dos maiores fenômenos sociais e culturais existentes, por causa de seus diferentes propósitos e formas, alcança e ainda propicia a união de diferentes classes sociais. Também é importante ressaltar sua relevância na formação e desenvolvimento das pessoas, pois proporciona e aumenta a interação com entre crianças, jovens e adultos proporcionando desenvoltura, diálogo infantil, interação social, exercício físico e desenvolvimento da coordenação motora.

Segundo TUBINO (2010) o entendimento das atividades esportivas divide-se em três categorias: a primeira é o esporte como educação, que contribui para a formação do sujeito individual, a segunda categoria é o esporte como participação, como prática de lazer e saúde: a terceira é o esporte como performance, que tem tendência de ser praticado por talentos esportivos, que são tidos como exemplos para aqueles que praticam ainda esportes como educação.

A exclusão social é um processo conhecido pela segregação de indivíduos ou grupos de determinadas áreas da sociedade. A desigualdade econômica, exclusão social de pessoas com deficiência e preconceito racial e gênero são exemplos de exclusão, configurando-se como um dos principais problemas sociais do Brasil.

Entre as alternativas de inclusão social, uma delas é o esporte, que tem a capacidade de contribuir com políticas de inclusão social, promover o desenvolvimento de cidadãos ativos e responsáveis por meio de atividades construtivas e desviar a atenção das crianças da participação em comportamentos antissociais. Segundo THOMASSIN (2010) espera-se que, por meio da vivência esportiva, crianças e jovens aprendam tenham acesso ao conteúdo simbólico e os comportamentos sociais de suas vidas e sejam expostos a novas perspectivas de futuro.

Assim o tema proposto para o desenvolvimento desta pesquisa é ARQUITETURA, ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL: REQUALIFICAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE FUTEBOL JOSÉ ARNALDO PEREIRA, O ARNALDÃO, NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS - SE.

O estádio municipal de futebol da cidade de São Domingos caracteriza-se um equipamento público deteriorado, com diversos problemas arquitetônicos, problemas estes que afasta a população do uso do mesmo, principalmente a sociedade mais carente, assim a relevância de se propor um espaço de inclusão social através do esporte, a partir de um projeto de arquitetura esportiva, proporcionando um aumento na qualidade de vida dos cidadãos, onde o esporte e a arquitetura e urbanismo serão tratados como um instrumento social. Inserir um espaço esportivo com responsabilidade de oferecer ocupação, educação e profissionalização para crianças, jovens e adultos.

O presente estudo tem como objetivo geral propor um anteprojeto arquitetônico e urbanístico de requalificação do Estádio Municipal de Futebol José Arnaldo Pereira, o Arnaldão, no município de São Domingos - SE. E objetivos específicos são: analisar os impactos sociais trazidos pelo esporte no Brasil e no mundo.

Inicialmente foi realizado uma pesquisa sobre teorias específicas e conceitos históricos relacionados a temas de projetos relacionados à sociologia e áreas esportivas, como arquitetura esportiva, inclusão social e esportes como ferramentas de inclusão social. Essa análise será realizada para conceituar o complexo esportivo de forma que o projeto justifique as questões envolvidas. A relação arquitetônica entre o espaço e a prática esportiva e o desenho espacial de tais práticas será estudada por meio de investigação bibliográfica, bem como a análise de referência para a geração de dados de projeto, como a análise de complexos desportivos relacionados com a arquitetura e implantação urbana, e a análise de materiais e técnicas construtivas.

# ARQUITETURA ESPORTIVA

Ao longo dos anos, a construção do modelo de arquitetura esportiva passou por grandes mudanças até atingir os padrões atuais. Este fato pode estar relacionado à evolução do próprio esporte. Desde meados de 2500 a.C., o esporte surgiu para organizar o espaço para as atividades esportivas e dar mais atenção à prática de sobrevivência do homem da Idade média do que à saúde e beleza (MURAYAMA, 2012).

O avanço dos esportes e as mudanças sociais na vida humana levou ao surgimento de novos modelos de ambientes para o desenvolvimento dessas práticas, como a construção de estádios e ginásios (MURAYAMA, 2012).



FIGURA 02

MAQUETE ELETRONICA ARENA MRV

FONTE: <https://www.fkvg.com.br/portfolio/arena-mrv/>



FIGURA 03

MAQUETE ELETRONICA ARENA MRV

FONTE: <https://www.fkvg.com.br/portfolio/arena-mrv/>

Porém, somente em tempos recentes, para subsidiar competições internacionais como as Olimpíadas e a Copa do Mundo, foi necessária a construção de centros esportivos mais sofisticados, que expusessem os modelos arquitetônicos mais técnicos e acessíveis.

Segundo FAUSTINI (2019) o objetivo dos profissionais que atuam na arquitetura esportiva é aliar estética, funcionalidade, segurança e acessibilidade em um espaço onde os atletas possam se apresentar ao público e treinar. Portanto, o modelo e a estrutura do centro esportivo dependem dos interesses a serem considerados no espaço. As soluções adotadas em edifícios e projetos de espaços abertos devem ser propostas e demonstradas com base nos conhecimentos adquiridos e seguindo normas e manuais que tratam de acessibilidade e segurança. SILVA (2017) afirma que projeto de um centro esportivo deverá privilegiar a integração do seu vasto espaço com a natureza, e oferecer para seus usuários de zonas de circulação, instalações sanitárias e estruturas adequadas para a prática de esporte e lazer.

# INCLUSÃO SOCIAL

Devemos considerar que o termo inclusão se refere ao ato de inserir, apresentar e tornar-se parte de algo, neste caso, inclusão social significa pertencer à sociedade e gozar do direito de ser cidadão. Este problema tão antigo quanto o homem, é definido como falta de oportunidades, injustiça social, preconceito e desigualdade, pois exclui várias pessoas (exclusão social) da vida social, econômica e política.



FIGURA 04: INCLUSÃO SOCIAL

FONTE: <https://medium.com/businessdrops/inclus%C3%A3o-social-um-caso-de-sucesso-que-vai-al%C3%A9m-das-fronteiras-da-empresa-cd7ba262a52f>

Para SILVA (2011), pode ser entendida como inclusão social, todos os meios utilizados pela sociedade no combate à exclusão, aos que não são favorecidos a vida social, causados por diversos fatores, tais como: classe social, idade, escolaridade, deficiência, orientação sexual, entre outros.

O progresso feito pela sociedade para alcançar a inclusão de grupos desfavorecidos é amparado pela lei e os resultados são positivos, mas para alcançar uma sociedade verdadeiramente inclusiva e coesa, para atender às necessidades de todos, para salvaguardar os direitos de igualdade e respeito, a um longo caminho a percorrer pelas diferenças. Gerar inclusão social não é um papel fácil que deve ser superado e, portanto, requer uma participação global como afirma FLORENTINO e SALDANHA (2007).

Desde a década de 1990, observa-se o aumento da quantidade de projetos sociais esportivos. A Lei de Incentivo ao Esporte, criada pelo governo federal em 2006, é um mecanismo legal que tende a facilitar a criação e manutenção destas instituições, por meio de incentivos para empresas que financiem esses projetos. Contudo [...], é necessária uma postura crítica sobre estas parcerias entre o Estado, a iniciativa privada e o terceiro setor. O direito ao esporte é constitucional, e deve-se analisar se ele está sendo realmente garantido por meio destas ações. Projetos sociais esportivos têm sua importância, mas não podem ser a única alternativa de práticas esportivas para a população.

## ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL

Na CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 (1988), o esporte é garantido como um dos direitos sociais, pois ele serve como forma de promoção social, de educação, da saúde e de entretenimento. Para que a dimensão social do esporte seja significativa, deve primeiro permitir que as pessoas usem suas práticas para consolidar estilos de vida que busquem superar as dificuldades, o entretenimento e a qualidade de vida. Seu objetivo é possibilitar que as atividades esportivas realizadas criem melhores condições de vida para os praticantes.



FIGURA 05: ESPORTE E INCLUSÃO  
FONTE: <https://inisp.com.br/esporte-e-inclusao>

A própria ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU (2017) já atestou a contribuição do esporte para a integração de grupos da sociedade, independentemente de sua situação financeira e social. Trata-se de uma mudança de paradigma, pois, dessa forma, a "hierarquia" social desaparece e todos são tratados com igualdade, alguns pontos observados pela instituição foi que o esporte afora o princípio dos desenvolvimentos físico e da saúde, o esporte contribui para a aquisição de valores necessários para a coesão social e mundial, é capaz de colaborar com a educação e estimular o desenvolvimento das individualidades, forma cidadãos orientados para a participação na vida política, econômica e social de suas comunidades e instiga a existência de princípios morais e éticos, tão importantes para uma inclusão social efetiva.

A história do esporte no Brasil é repleta de casos de dificuldades e superação, e não poderia ser diferente, em um país onde a desigualdade é uma das mais graves do mundo, o próprio esporte é um mecanismo de tolerância social que ameniza os problemas que hoje assolam nossa sociedade. Todos nós já ouvimos histórias sobre a vida de uma pessoa ser mudada pelo esporte. Não é difícil encontrar pessoas que sentiram na pele o poder do esporte como ferramenta de inclusão social.

De acordo com SANCHES e RUBIO (2011) o esporte é considerado muito mais importante do que apenas uma atividade física relacionada aos fatores de qualidade de vida, podendo unificar as diferenças entre as pessoas e cooperar efetivamente com a sociedade de forma inclusiva, se essa prática for conduzida de acordo com as premissas da educação pelo esporte, ela pode contribuir imensamente para o desenvolvimento saudável do praticante.

A prática esportiva tem um papel positivo através da socialização e não é considerado uma coisa relativamente nova, visto que tais casos são relatados em estudos desde o século XIX. " Sua importância extrapola os caminhos de eventos de competição, este consegue desenvolver noções de respeito mútuo, equilibra o corpo e a mente, e, sobretudo, promove a educação " (CARVALHO, 2017).



FIGURA 06: ESPORTE E SOCIALIZAÇÃO

FONTE: <https://feac.org.br/pratica-esportiva-garante-socializacao-e-e-aliada-na-formacao-de-criancas-e-adolescentes/>

A inclusão social proporcionada pelo esporte também inclui pessoas de baixa renda, que enxergam nas práticas esportivas um caminho para a melhoria de sua qualidade de vida.

Entre as muitas histórias de superação de dificuldades, a história de Isaquias Queiroz dos Santos comoveu o Brasil e o mundo nos Jogos Olímpicos de 2020 que aconteceram em 2021 em Tóquio no Japão por conta da pandemia do covid-19. O baiano Isaquias, filho de uma faxineira, teve um bom desempenho na competição e conquistou 1 medalha de ouro na canoagem. Sua história, assim como a de milhares de brasileiros, nos ajuda a entender melhor o papel do esporte na quebra do ciclo da rejeição. Políticas públicas de incentivo ao esporte têm incentivado muitas pessoas a praticar esportes e mudado para sempre a vida delas e de suas famílias. Além disso, a possibilidade de patrocínio despertou a esperança de que os atletas ingressem no mundo dos esportes de forma mais estável.

# ESTUDO DE CASO

## ANÁLISE DE OBRAS ANÁLOGAS

### ARENA AMAZONAS



FIGURA 07: ARENA AMAZONAS

FONTE: <https://www.torcedores.com/noticias/2021/09/brasi-uruguai-30-publico-iiberado-jogo-eliminarias>



FIGURA 08: ARENA AMAZONAS

FONTE: <https://ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/noticia/arena-da-amazonia-prepara-reparos-e-cbf-faz-vistoria-quinta-e-sexta-para-manter-brasil-x-uruguai-em-manaus.ghtml>



FIGURA 09: ARENA AMAZONAS

FONTE: [http://www.fvo.am.gov.br/wp-content/uploads/2014/12/ROB\\_3729.jpg](http://www.fvo.am.gov.br/wp-content/uploads/2014/12/ROB_3729.jpg)

Arquitetura: GMP Architekten

Localização: Manaus - Amazonas, Brasil

O estádio projetado pelo escritório alemão, foi palco da Copa do Mundo de 2014 no Brasil, onde seu conceito considerou a fauna e artesanato local, elaborando a casca do estádio baseada na cestaria indígena e nas escamas de um réptil. A fachada é composta por uma estrutura metálica em forma de X, revestida por uma membrana de teflon e fibra de vidro, símbolo do projeto, que representa um cesto carregado de frutas como melão, banana, abacaxi, laranja, manga e goiaba e mamão, que dão cores as arquibancadas da arena. Os símbolos presentes no projeto não se aplicam apenas ao seu exterior, mas também ao seu interior, a atenção do escritório a estes aspectos torna o espaço surpreendente tanto no exterior como na entrada da edificação.

# SOCCER CITY STADIUM



FIGURA 10: SOCCER CITY STADIUM

FONTE: <https://www.sbp.de/en/project/soccer-city-stadium/>

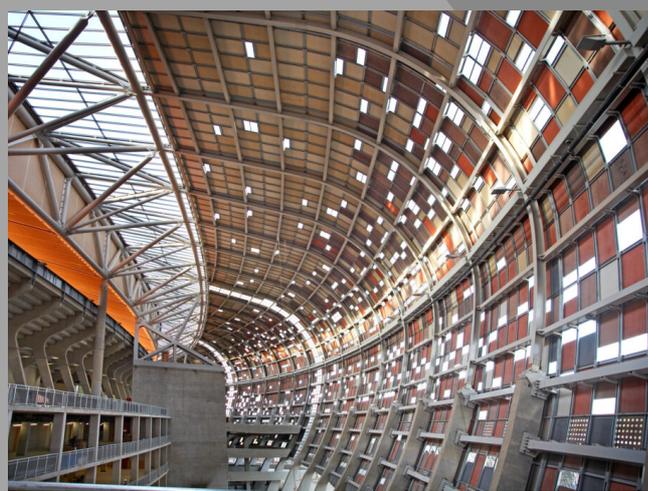


FIGURA 11: SOCCER CITY STADIUM

FONTE: <https://www.sbp.de/en/project/soccer-city-stadium/>



FIGURA 12: SOCCER CITY STADIUM

FONTE: <https://www.sbp.de/en/project/soccer-city-stadium/>

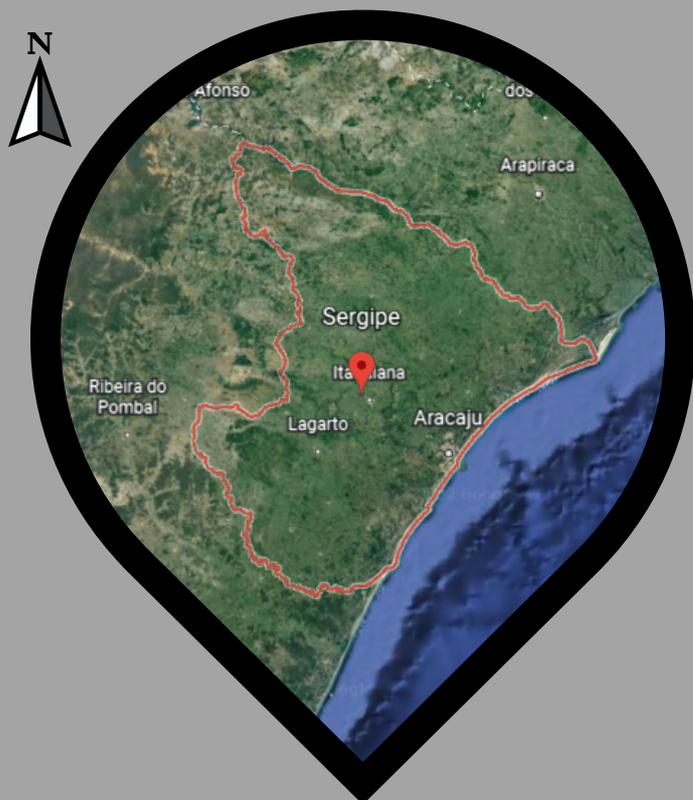
Arquitetura: Boogertman Urban Edge, Partners e Populous

Localização: Joanesburgo - Gauteng, África do Sul

Projetado pelos escritórios Boogertman Urban Edge e Partners em colaboração com Populous, o conceito é inspirado na cultura local. O Soccer City é um estádio moderno que tem atraído a atenção mundial, principalmente após a realização da Copa do Mundo na África do Sul. É importante ressaltar que sua inserção não causa um impacto significativo na paisagem existente, se adapta harmoniosamente ao ambiente circundante. O seu elemento mais proeminente é a fachada, onde se deparou com desafios para sua execução e escolha de matérias, devido aos fatores ambientais presentes na região que poderiam deteriorar facilmente sua estrutura. Sua composição varia entre 8 tonalidades e é composta por placas de concreto armado com fibra de vidro para melhorar a durabilidade do material e estender sua vida útil. A singularidade do projeto permitiu criar soluções únicas que se adaptaram às realidades locais. Neste caso, a utilização de elementos culturais regionais e condicionantes ambientais obrigaram os projetistas a estudarem quais os materiais e as melhores formas de os utiliza-los no projeto para garantir a forma e função. A harmonia entre eles criou-se um efeito estético único.

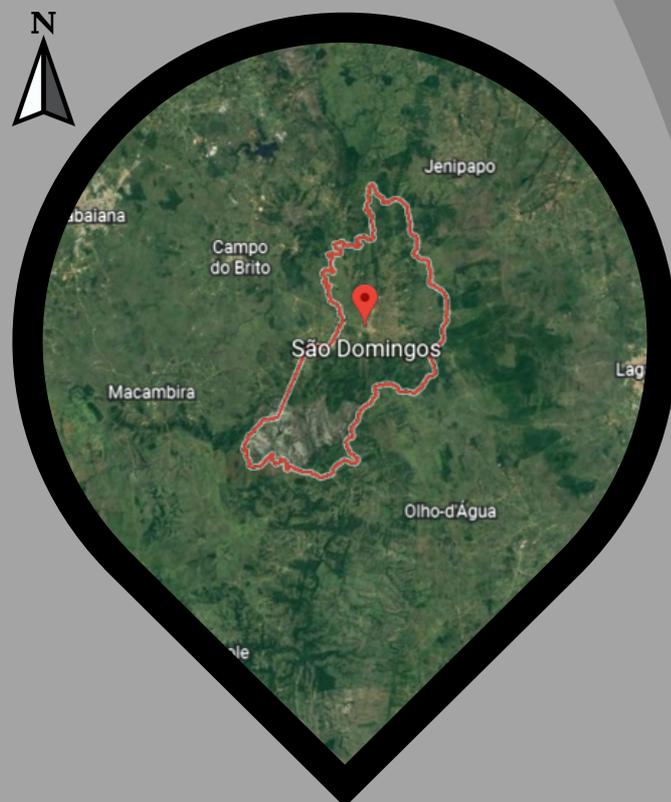
# DIRETRIZES DO PROJETO

## LOCALIZAÇÃO DO TERRENO E OBJETO DE ESTUDO



MAPA SERGIPE

FONTE: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>  
Adaptado pelo autor



MAPA SÃO DOMINGOS

FONTE: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>  
Adaptado pelo autor



LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

FONTE: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>  
Adaptado pelo autor

O objeto de estudo fica localizado na República Federativa do Brasil, no estado de Sergipe, município de São Domingos.

O município de São Domingos estar localizado na região Agreste do estado de Sergipe, no ultimo censo do IBGE em 2010 possuía uma população de 10.271 (dez mil, duzentos e setenta e um) habitantes.

O estádio municipal José Arnaldo Pereira fica situado na Praça Vereador José Barbosa dos Santos, Centro, no município de São Domingos e possui uma área de 13.026,42 m<sup>2</sup>.

## ORIENTAÇÃO SOLAR E DOS VENTOS

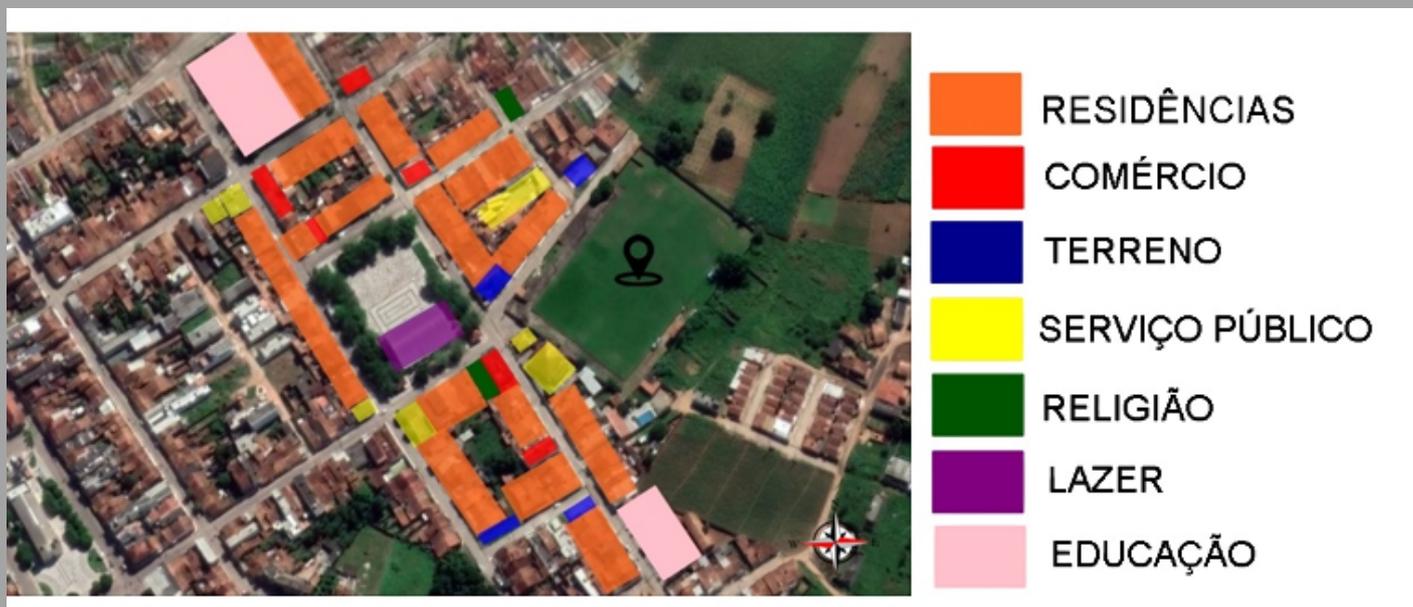


MAPA SÃO DOMINGOS

FONTE: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>  
Adaptado pelo autor

A face norte do terreno é a que recebe a maior parte da insolação diária. A face leste recebe o sol da manhã, assim como recebe maior incidência de ventos, a oeste recebe o sol da tarde e a face sul é a qual incide menor quantidade de raios solares.

## ENTORNO - EQUIPAMENTOS URBANOS



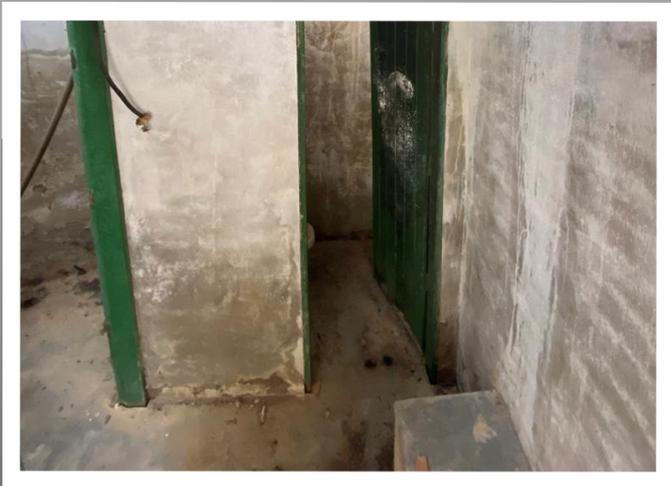
MAPA SÃO DOMINGOS - ENTORNO

FONTE: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>  
Adaptado pelo autor



# ANÁLISE DE CADASTRO





ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ ARNALDO PEREIRA  
FONTE: Prefeitura Municipal de São Domingos



ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ ARNALDO PEREIRA  
FONTE: Prefeitura Municipal de São Domingos

O estádio conta apenas com um acesso ao público, 3 saídas de emergência e 1 entrada para jogadores. O campo de jogo possui 100m x 64 com o gramado em péssimas condições de uso e não possui um sistema de irrigação e de drenagem eficiente.

A arquibancada é de alvenaria e não possui cadeiras (assentos esportivos) e tem a capacidade para 300 pessoas. Não possui área administrativa e nem área médica.

O estádio possui um bar, localizado próximo à entrada e das arquibancadas onde possui grande área de circulação. Possui um total de 2 banheiros destinados ao público, um feminino e um masculino e não possui banheiros adaptados para portadores de mobilidade reduzida.

Possui três vestiários, dois para jogadores e um para árbitros, onde não possuem uma estrutura que atende adequadamente as necessidades dos jogadores.

Observando as fotos disponibilizadas pela prefeitura do município de São Domingos, observa-se que os ambientes do estádio se encontram em um grau de precariedade avançado, com carência de infraestrutura, sustentabilidade e acessibilidade.

## PROPOSTA DE PROJETO

### CONCEITO E PARTIDO



FIGURA 13: ARQUITETURA BIOCLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE  
FONTE: <https://www.netcomgroup.com.br/sustentabilidade/>

O conceito do projeto é alicerçado na funcionalidade e organização geométrica dos espaços como tentativa de melhorar o aproveitamento da estrutura existente, objetivando a leitura facilitada dos ambientes pelos usuários e redução de gastos com materiais de construção civil.

Parte também do conceito de arquitetura bioclimática e sustentabilidade, onde busca maior eficiência energética por meio de sua estrutura, propondo um projeto que coordene integralmente os ambientes externo e interno, por meio de tecnologias que aproveitam melhor as condições climáticas.

## SETORIZAÇÃO

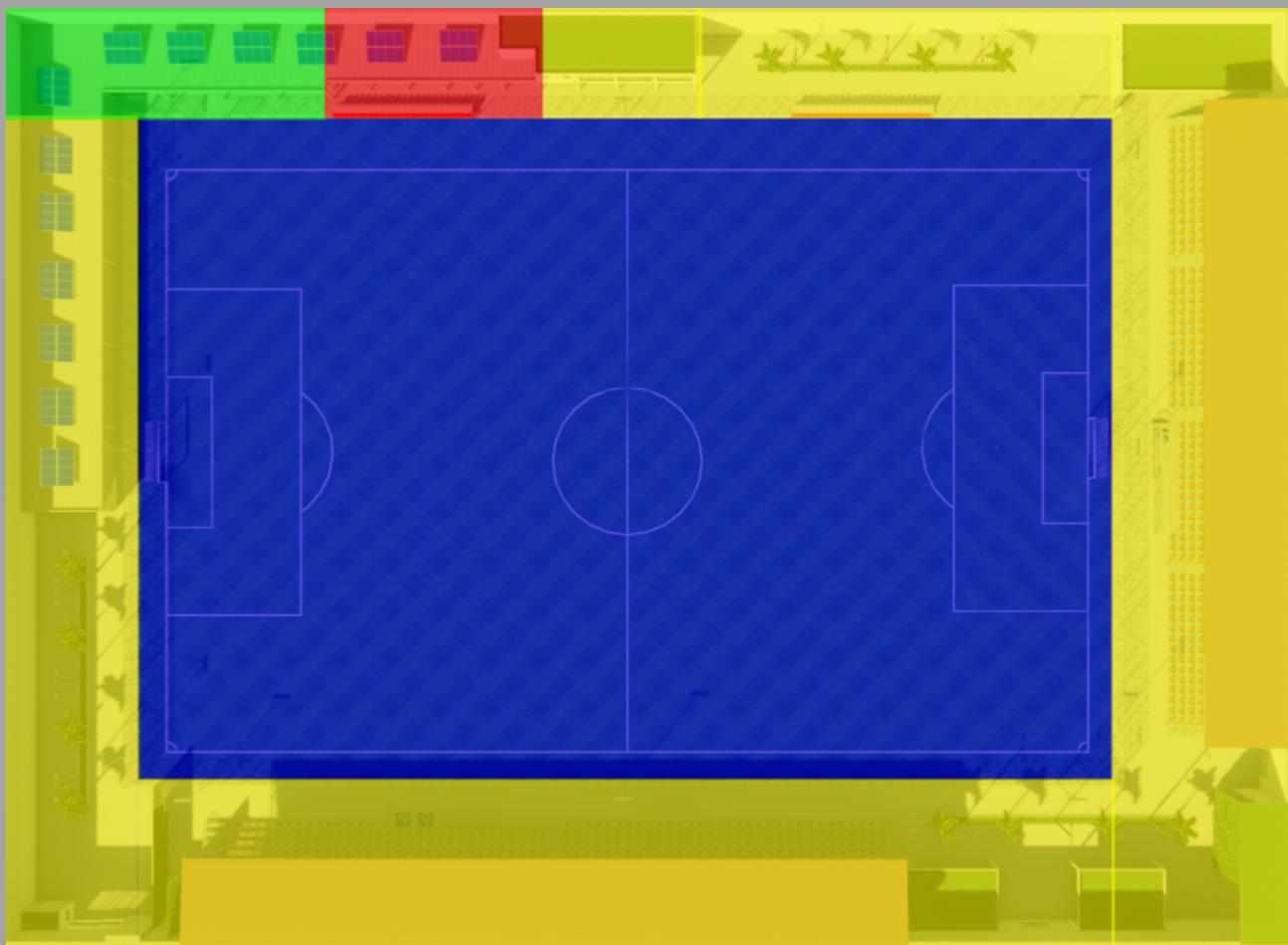


FIGURA 14: SETORIZAÇÃO  
FONTE: Autor



**SETOR VESTIÁRIO**



**SETOR JOGO**



**SETOR INFRAESTRUTURA**



**SETOR IMPRENSA**

## PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO			
SETOR	AMBIENTE	QUANTIDADE	PRÉ-DIMENSIONAMENTO (M <sup>2</sup> )
JOGO	CAMPO DE JOGO	01	7.693,78 m <sup>2</sup>
	BANCO RESERVAS	02	17,00 m <sup>2</sup>
IMPrensa	CABINE	01	25,00 m <sup>2</sup>
	BANHEIRO	02	4,00 m <sup>2</sup>
VESTIÁRIO	VESTIÁRIO JOGADORES	02	55,00 m <sup>2</sup>
	VESTIÁRIO ARBITRO	02	12,00 m <sup>2</sup>
INFRA ESTRUTURA	ENTRADA	01	30,00 m <sup>2</sup>
	BILHETERIA	01	10,00 m <sup>2</sup>
	BAR	02	22,00 m <sup>2</sup>
	ARQUIBANCADA	02	800,00 m <sup>2</sup>
	BANHEIRO	04	20,00 m <sup>2</sup>
	BANHEIRO PNE	06	4,00 m <sup>2</sup>
	GUARITA	01	5,00 m <sup>2</sup>
	SALA MULTIUSO	03	35,00 m <sup>2</sup>
	ALMOXARIFADO	01	19,00 m <sup>2</sup>
	SECRETARIA	01	20,00 m <sup>2</sup>
	ADMINISTRAÇÃO	01	19,00 m <sup>2</sup>
	TESOURARIA	01	19,00 m <sup>2</sup>
	LAVABO	05	3,00 m <sup>2</sup>
	ENFERMARIA	01	14,00 m <sup>2</sup>
	SALA DE CONTROLE	01	14,00 m <sup>2</sup>
	COPA	01	14,00 m <sup>2</sup>
	DML	01	10,00 m <sup>2</sup>
	SALA DE APOIO	01	10,00 m <sup>2</sup>
	CAMAROTE	02	15,00 m <sup>2</sup>
	SALA DE REUNIÃO	01	50,00 m <sup>2</sup>

FIGURA 15: PRÉ - DIMENSIONAMENTO  
FONTE: Autor

# VOLUMETRIA

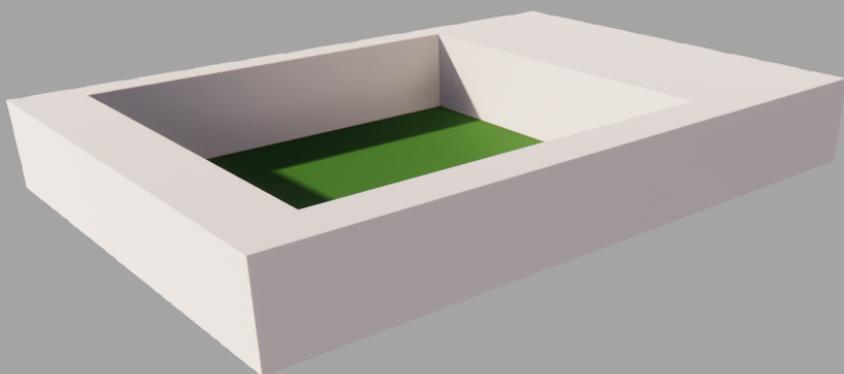
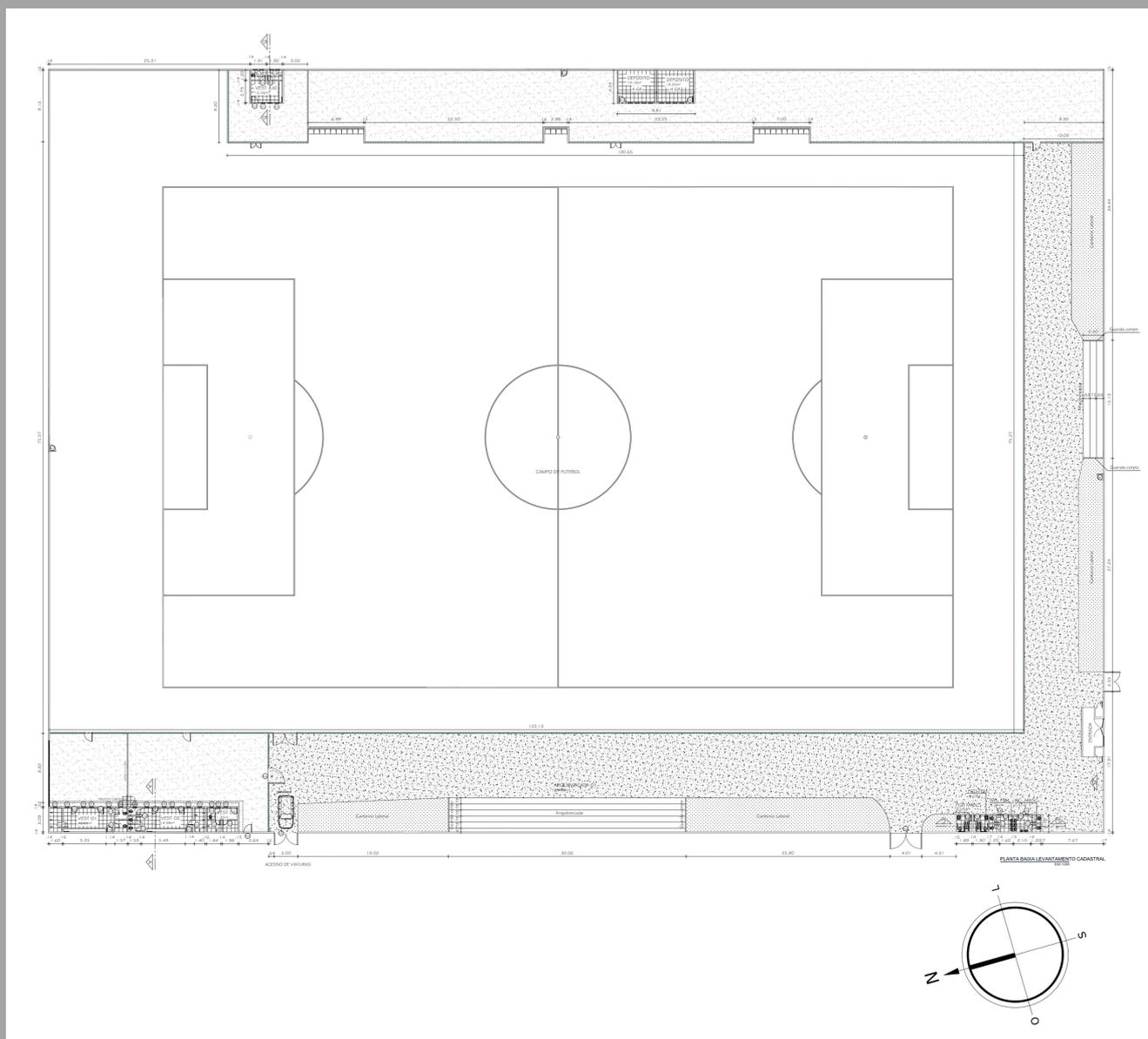


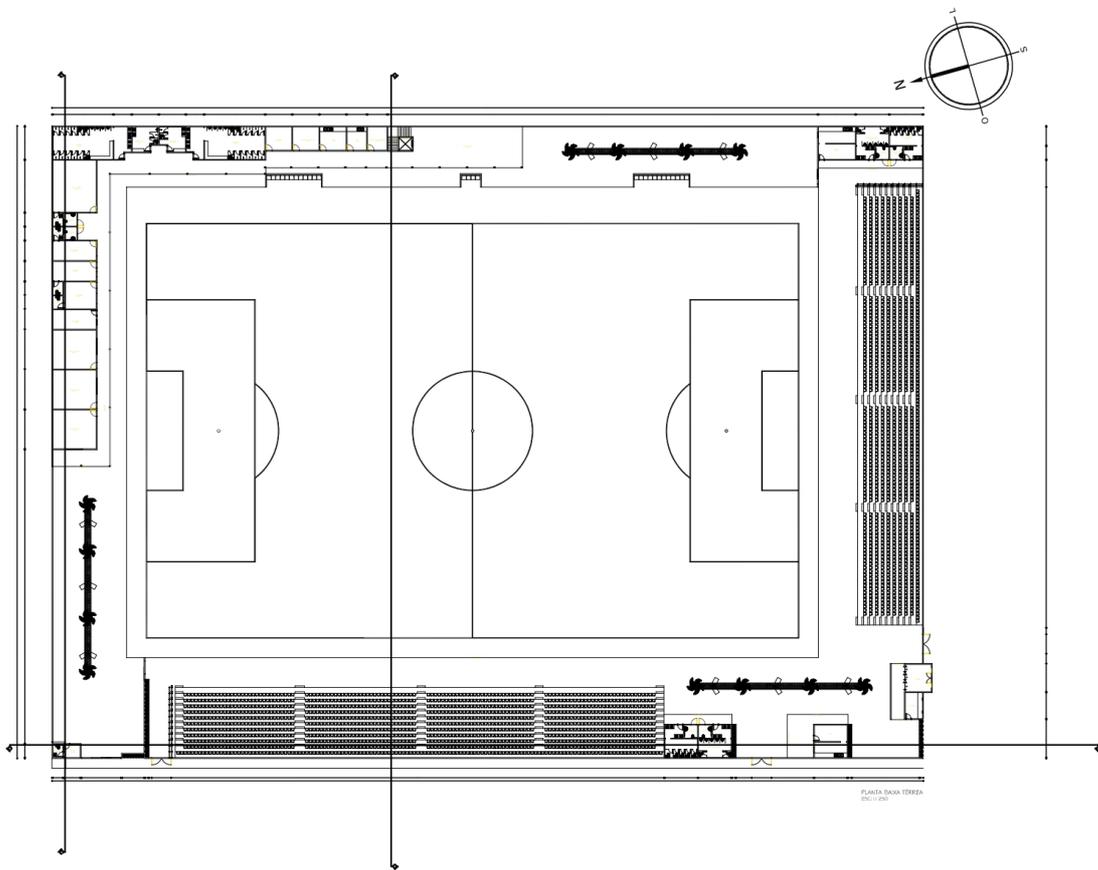
FIGURA 16: VOLUMETRIA  
FONTE: Autor

Por se tratar de uma requalificação (reforma), o objeto de estudo (o estádio José Arnaldo Pereira) já possui uma volumetria preestabelecida.

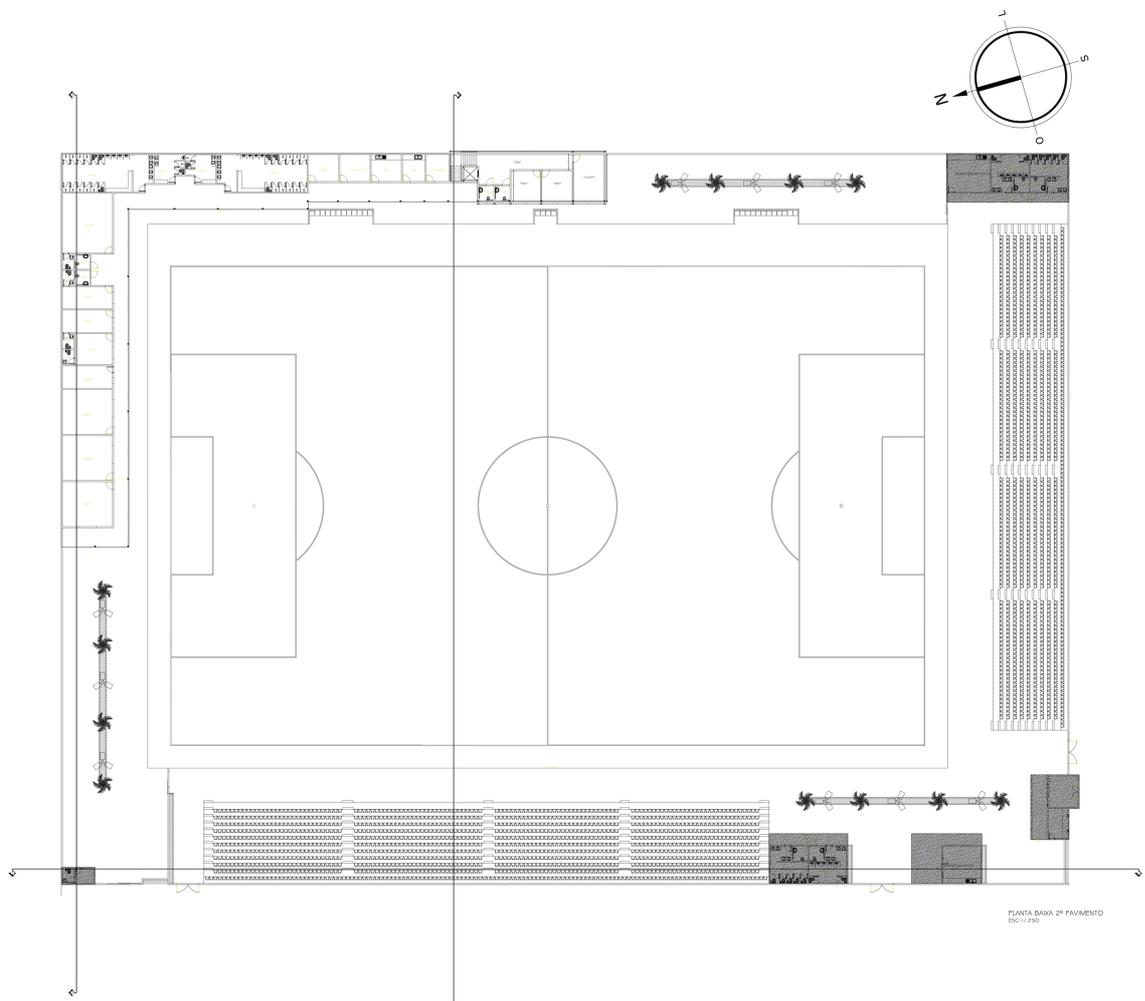
## PROPOSTA DE PROJETO



PLANTA DE CADASTRO  
FONTE: Autor



PLANTA BAIXA TÉRREO  
 FONTE: Autor



PLANTA BAIXA SUPERIOR  
 FONTE: Autor





IMAGENS TRIDIMENSIONAIS  
FONTE: Autor

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode-se constatar com os dados do levantamento preliminar ao projeto, a arquitetura desempenha função social e neste caso é aliada ao esporte como instrumento de inclusão social.

O conceito do projeto foi representado pelas soluções de arquitetura que favoreceram a funcionalidade e organização dos espaços. As tecnologias utilizadas beneficiam a proposta e contribuem para o conforto ambiental e sustentabilidade.

A conclusão do anteprojeto mostra um elemento de destaque na paisagem urbana, que passará a ser ponto de referência para a comunidade, além de ser palco de projetos sociais a fim de beneficiar a qualidade de vida dos usuários.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Rosiméria Maria Braga de et al. Análise da Relação entre o Esporte e Desempenho Escolar: um estudo de caso. 2017. Dissertação de Mestrado.

CONSTITUIÇÃO: REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA: SENADO FEDERAL, CENTRO GRÁFICO, 1988.

FAUSTINI, A. M. Complexo Esportivo Interlagos – São Paulo, 2019. 107 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019.

FLORENTINO, José; SALDANHA, Ricardo Pedrozo. Esporte, educação e inclusão social: reflexões sobre a prática pedagógica em Educação Física. 112. ed. Buenos Aires: Septiembre, 2007.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/sao-domingos/panorama>. Acesso novembro 2021.

<https://news.un.org/pt/story/2017/06/1588491-esporte-e-uma-das-maiores-formas-de-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia>.

MURAYAMA, Gabriela Beraldi. Jogos Olímpicos. A importância dos eventos esportivos para o urbanismo contemporâneo. Drops, São Paulo, ano 12, n. 052.07, Vitruvius, jan. 2012 . Acesso em: novembro, 2021.

REVERDITO, R. S.; SCAGILA, A. J.; MONTAGNER, P. C. (Org.). A Pedagogia do Esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São Paulo: Phorte, 2013. 464 p.

SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. Educação e pesquisa, v. 37, n. 4, p. 825- 841, 2011.

SILVA, Luzia Gomes da. Portadores de deficiência, igualdade e inclusão social. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIV, n. 95, dez 2011. Disponível em: . Acesso em 07 outubro 2021.

SILVA, M. P. Centro Desportivo Municipal de São Luiz Gonzaga: uma proposta de revitalização, 2017. 82 f. TCC - Curso de Engenharia Civil, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2017. Disponível em: < <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/5186>.> Acesso em: maio 2021.